

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**HUMANIZA HUOC: GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO DA  
ASSISTÊNCIA**

*Bruna Lidiane Colaço De Santana (bruna.colaco@upe.br)*

*Jeferson Viana Araújo (jeferson.araujo@upe.br)*

*Deuzany Bezerra De Melo Leão (deuzany.leao@upe.br)*

Introdução: A singularidade de cada paciente carrega o sentido da humanidade, indivíduos biológicos que não se constituem apenas de matéria, mas são dotados de alma, na qual carregam suas histórias, sonhos e angústias. A partir disso, o Programa Humaniza HUOC permite que a pessoa não se reduza à passagem de uma doença, mas seja ressignificada a partir dela. Tal prática fundamenta-se na Política Nacional de Humanização (PNH), que consolidou a humanização como fundamento do cuidado no SUS. O programa pauta suas ações no acolhimento, na escuta e na valorização do vínculo com os usuários, com o fim de garantir a equidade e o fortalecimento da integralidade do cuidado no HUOC. Objetivo: Relatar as atividades realizadas pelo programa de extensão “HUMANIZA HUOC: GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA”. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa,

realizado por extensionistas do programa de extensão entre outubro/2024 e setembro/2025. Participaram estudantes de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade de Pernambuco, que desenvolveram ações de escuta ativa, confecção de prontuários afetivos, oficinas, apresentações musicais e eventos temáticos. Resultados: Foram realizadas escutas presenciais, com registro nos prontuários afetivos. O programa realizou apresentações musicais semanais, beneficiando pacientes, acompanhantes e profissionais, e oito grandes ações com cerca de 700 participantes. As atividades contribuíram para ressignificar o ambiente hospitalar, promovendo acolhimento, vínculo e cuidado humanizado. Conclusão: O Programa revela-se fundamental para a formação profissional, ao promover práticas centradas na humanização, na escuta ativa e no acolhimento. Assim, o programa contribui para transformar o ambiente hospitalar em um espaço verdadeiramente acolhedor, onde a dimensão biopsicossocial do paciente é reconhecida e respeitada, reforçando a importância de um cuidado integral e humanizado no contexto do SUS.

Palavras-chave: acolhimento; humanização da assistência; música.